

CNJ (Site)

27 de julho 2018



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

Últimas páginas visitadas Ressocialização: Frutal... Semana Justiça...

[Página Inicial](#) > [Notícias](#) > [Judiciário](#) > [Ressocialização: Frutal \(MG\) ganha Apac feminina com 100 vagas](#)

Ressocialização: Frutal (MG) ganha Apac feminina com 100 vagas

27/07/2018 - 09h20



Comarca deve ganhar também unidade juvenil (Robert Leal/TJMG)

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Nelson Missias de Moraes, inaugurou nesta sexta-feira, 20 de julho, em Frutal, o Centro de Reintegração Social (CRS) da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) feminina da Comarca. Ao inaugurar o Centro, o presidente disse: "Está passando um filme na minha cabeça, pois fui um dos primeiros a atuar nessa metodologia apaquiana e, naquela época, descobri que a Apac recuperava também juízes". Para o magistrado, quem trabalha com essa filosofia, "tem outra dimensão do direito penal e consegue ver que há saída para a grave crise no sistema prisional".

Na mesma solenidade, foi também lançada a pedra fundamental do CRS juvenil, inspirado em alguns pontos do método apaquiano. Presentes ao evento havia magistrados, servidores, advogados, promotores de Justiça, funcionários integrantes da Apac masculina e cidadãos de Frutal.

O desembargador Nelson Missias de Moraes comentou que todos que participaram da construção do prédio assumiram um papel importante na história. "Cada grão de areia, cada tijolo, cada gota de tinta tem marcas das mãos de pessoas que estão ajudando a construir algo não só para elas, mas para a comunidade".

A cerimônia contou também com a presença da coordenadora geral do Programa Novos Rumos, desembargadora Márcia Milanez; dos desembargadores Maurício Torres Soares (presidente da Amagis), Marcelo Guimarães Rodrigues e Ramon Tácio de Oliveira, dos juízes auxiliares da Presidência Luiz Carlos Rezende e Santos e Jair Francisco dos Santos; dos juízes da comarca André Ricardo Botasso e Pollyanna Lima Neves Lopo, além de outros de magistrados convidados.

A desembargadora Márcia Milanez afirmou que a melhor filosofia não é administrar presídios, mas recuperar presos, cuidar da pessoa que errou e prepará-la para viver em condições harmoniosas. "É preciso que o recuperando possa sentir-se digno de confiabilidade, que possa amar e ser amado e possa recomençar. Hoje é mais um dia de encontro com o amor, doação e misericórdia", ressaltou.

Grandes expectativas

O diretor do foro da comarca e titular da Vara de Execução Penal, juiz Gustavo Moreira, contou que foi o grande sucesso da Apac masculina que impulsionou a expansão para a feminina e a idealização de uma unidade voltada para adolescentes. "A vitória não é só do Judiciário, é da comunidade em geral, que ganha a possibilidade de mais paz social, pois existe uma real ressocialização dos presos. Estamos todos muito felizes com essa conquista", afirma.

O juiz lembrou ainda que a metodologia Apac é muito mais eficaz e barata que o sistema convencional. Segundo ele, na associação existe a corresponsabilidade do preso em sua recuperação, por causa da rígida disciplina, do estudo, do trabalho e do envolvimento da família do sentenciado.

De acordo com a diretora da Apac Frutal, Paula Queiroz Vieira, o momento é de gratidão ao Poder Judiciário, parceiros e recuperandos, que se esforçaram ao máximo para que a obra fosse feita com muito amor, dedicação e compromisso. "Estamos felizes por entregar um projeto como a Apac, que visa buscar a humanização no cumprimento de pena", afirma. A diretora fez ainda uma homenagem ao ex-presidente Herbert Carneiro, pelo grande apoio que sempre foi dado, por ele, para as Apacs.

Novo prédio

A Apac feminina, toda construída com verba de prestações pecuniárias, tem quase 1.400 m², divididos entre três salas de aula, 13 celas e quatro cômodos para a equipe técnica multidisciplinar formada por enfermeiro, psicólogo, dentista e assistente social.

O espaço ainda é dotado de lanchonete, salas administrativas e auditório. Além disso, dispõe de uma área externa com jardim, horta, um pátio de convivência e um parquinho para os filhos pequenos das recuperandas.

Segundo o juiz Gustavo Moreira, as reeducandas terão acesso a cursos de primeiro e segundo grau e cursos profissionalizantes, a começar do de alfabetização.

A construção da Apac juvenil está prevista para ser iniciada e finalizada dentro de seis a oito meses, e terá apoio dos poderes Executivo e Legislativo locais e do Ministério Público.

A equipe do Fórum Francisco Batista Queiroz aproveitou o dia de comemoração e inaugurou também, logo em seguida, a Galeria de Retratos dos Juízes Diretores do Foro da Comarca, entre os quais figuram os desembargadores Marcelo Guimarães Rodrigues e Ramon Tácio de Oliveira. O diretor do foro ressaltou a importância de valorizar a história e reconhecer aqueles que contribuíram para eternizar a boa memória do Judiciário.

Para o desembargador Marcelo Rodrigues, hoje é um dia especial. Ele contou que aprendeu a ser juiz em Frutal e que a Comarca tem vocação para cooperação, pois as instituições públicas sempre estiveram ao lado do Judiciário. O desembargador Ramon Tácio de Oliveira também se mostrou muito feliz com a homenagem.

A banda Municipal Major Lara, expressão tradicional da cidade, foi responsável pelo lirismo do dia e marcou a cerimônia com arranjos de canções populares e peças eruditas.

Jornal Gazeta de Varginha (Varginha)

21 de agosto 2018

21 DE AGOSTO DE 2018

LOCAL

GAZETA DE VARGINHA | 05

TJMG e a Associação dos Magistrados Mineiros homenageiam professor da **FADIVA** de Varginha

O Professor Marcio Vani Bemfica, juntamente com outros magistrados, foi homenageado, no dia 13 de agosto, em sessão da Corte do TJMG

O Professor Marcio Vani Bemfica, juntamente com outros magistrados, foi homenageado, no dia 13 de agosto de 2018, em sessão da Corte do TJMG, presidida pelo Desembargador Presidente Nelson Missias de Moraes, em razão de sua aposentadoria.

Na oportunidade, os agraciados foram saudados pelo Desembargador Armando Freire, segundo o qual, a cerimônia é um tributo a julgadores "dedicados, competentes, lúcidos, independentes e dinâmicos", que reafirmam a honorabilidade da Justiça mineira. "Cada um a seu modo, com as peculiaridades pessoais, com a marca

de sua personalidade", frisou, "todos identificados com o compromisso de servir, sem medir esforços, no sacerdócio incansável de distribuir justiça".

O professor Marcio Vani Bemfica fez o agradecimento em nome dos homenageados, quando fez considerações sobre a vida de trabalho e dedicação dos juizes, pautados na justiça, fidelidade, coragem e amor, e ao longo de seu discurso, afirmou "que a alegria nos toma o coração, o amor nos ergue a um pedestal de sublimação e humildade, com o qual abraçamos nossas famílias, amigos, jurisdicionados, serventuários, assessores, es

giários, advogados, defensores públicos, membros do Ministério Público, policiais civis e militares, enfim, todos aqueles que estiveram conosco e nos permitiram o percurso de uma grande estrada, abençoados por Deus!

Destaca-se que, na mesma oportunidade, entre os homenageados se encontravam o Doutor Oilson Nunes dos Santos Hoffmann Schmitt, ex-juiz de Direito de Varginha, e o falecido Desembargador Herberth Carneiro, presidente do TJMG.

No dia 16 de agosto de 2018 aconteceu a homenagem da AMAGIS, presidida pelo Presidente Desembargador Mauricio Torres,



o qual, em sua saudação afirmou que a "Nossa vocacionada AMAGIS reconhece o valor e o alcance do trabalho de cada um. Os senhores e senhoras representam hoje o que há de mais apurado e avançado na trajetória profissional e humana

de um magistrado e de uma magistrada, aliando notáveis conhecimentos a uma experiência rica e vencedora, trazida da vivência direta e intensa dos conflitos sociais".

Entre os homenageados pela AMAGIS, além do Professor Mar-

cio Vani Bemfica, se encontravam os Doutores Américo Freitas de Jesus e José Edair de Oliveira, ambos egresos da FADIVA, o último também ex-juiz de Varginha, além do mencionado Doutor Oilson Nunes dos Santos Hoffmann.